



TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL (TRH) E PERFIL LIPÍDICO

RICARDO SILVA TAVARES; SÉRGIO HENRIQUE NASCENTE COSTA
ricardobiomd@gmail.com

A Menopausa caracteriza o período pelo encerramento dos ciclos menstruais, em que os ovários cessam a produção de estrógenos. A diminuição dos níveis de estrógenos pode alterar o perfil lipídico provocando a dislipidemia e assim favorecendo a doença cardiovascular. A redução do risco cardiovascular tem sido atribuído a Terapia de Reposição Hormonal (TRH). A administração de estrógenos como método de reposição hormonal relacionam positivamente com perfil lipídico, atuando sobre a tríade lipídica. Deste modo o presente estudo teve como objetivo, avaliar os efeitos da terapia de reposição hormonal sob o perfil lipídico de mulheres climatéricas atendidas no Laboratório Clínico da Área de Saúde da PUC-GO (LAC PUC-GO). Trata-se de um estudo transversal e observacional, com dados de mulheres no período da menopausa que aderem ou não ao uso da terapia de reposição hormonal, atendidas no Laboratório Clínico da PUC-GO no período de setembro de 2013 a julho de 2014. Foram incluídos na pesquisa mulheres de 40 a 65 anos, que realizaram o exame de perfil lipídico. Foram excluídas do estudo, mulheres que fazem uso de hipolipemiantes enportadoras de hipotireoidismo. Foram avaliadas 450 mulheres, do qual 225 pessoas que aderiam a TRH, representando 50% da população. A média dos resultados do perfil lipídico da população que aderiam ao método da TRH foram os seguintes, CT 209 mg/dL, TG 160 mg/dL, LDL 138 mg/dL, HDL 39 mg/dL, VLDL 32 mg/dL. Já do outro grupo, os resultados foram, CT: 225 mg/dL, TG 170 mg/dL, LDL 155 mg/dL, HDL 36 mg/dL, VLDL 34 mg/dL. Esse estudo não observou uma diferença estatística significativa nas frações lipídicas entre ambas populações comparadas, de forma que as que faziam uso de TRH apresentaram uma redução no perfil lipídico.

Palavra-chaves: Terapia de Reposição Hormonal. Perfil Lipídico. Menopausa.